



MENSURAR

investimentos

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES
IPRECOR

JANEIRO/2024

www.mensurarinvestimentos.com.br

Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15
Disclaimer _____	17

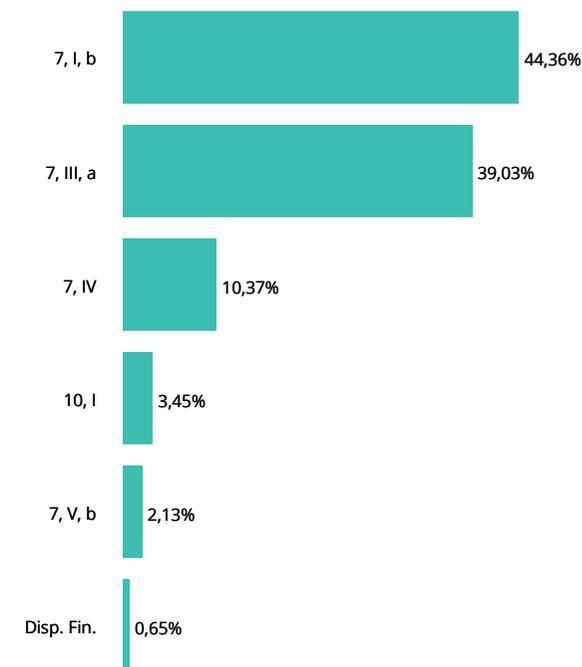
ATIVOS	%	JANEIRO	DEZEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	85,5%	18.668.930,92	18.331.122,61
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	11,8%	2.585.996,63	2.561.770,95
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	2,1%	464.460,25	460.054,06
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	5,9%	1.298.795,13	1.305.026,37
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	12,7%	2.766.134,87	2.736.398,76
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	31,1%	6.787.480,68 ▲	6.612.692,55
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	7,3%	1.597.847,41	1.587.309,48
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	7,5%	1.641.801,17 ▲	1.554.883,78
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	7,0%	1.526.414,78	1.512.986,66
ATIVOS DE RENDA FIXA	10,4%	2.264.177,93	2.242.068,78
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	10,4%	2.264.177,93	2.242.068,78
FUNDOS MULTIMERCADO	3,5%	753.256,60	745.722,44
Caixa FIC Hedge Multimercado	2,7%	594.028,21	587.961,03
Caixa Juros e Moedas Multimercado	0,7%	159.228,39	157.761,41
CONTAS CORRENTES	0,7%	142.729,05	78.240,11
Bradesco	0,7%	142.729,05	78.240,11
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	21.829.094,50	21.397.153,94

▲ Entrada de Recursos
 ▲ Nova Aplicação
 ▼ Saída de Recursos
 ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO

■ Fundos de Renda Fixa 85,52%
 ■ Fundos Multimercado 3,45%
■ Ativos de Renda Fixa 10,37%
 ■ Contas Correntes 0,65%

POR TIPO DE ATIVO



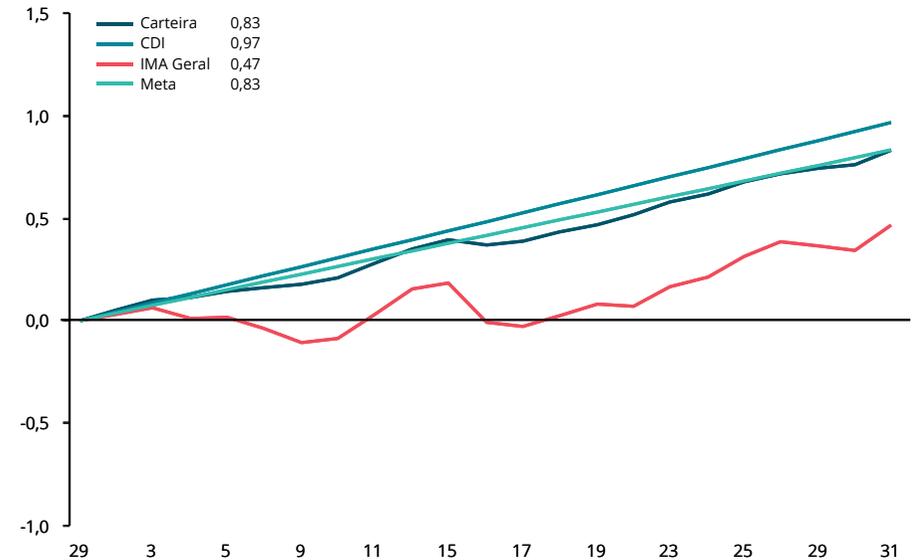
RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (EM REAIS)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2024
FUNDOS DE RENDA FIXA	148.321,92						148.321,92
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	24.225,68						24.225,68
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	4.406,19						4.406,19
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	(6.231,24)						(6.231,24)
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	29.736,11						29.736,11
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	57.912,05						57.912,05
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	10.537,93						10.537,93
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	14.307,08						14.307,08
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	13.428,12						13.428,12
ATIVOS DE RENDA FIXA	22.109,15						22.109,15
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	22.109,15						22.109,15
FUNDOS MULTIMERCADO	7.534,16						7.534,16
Caixa FIC Hedge Multimercado	6.067,18						6.067,18
Caixa Juros e Moedas Multimercado	1.466,98						1.466,98
TOTAL	177.965,23						177.965,23

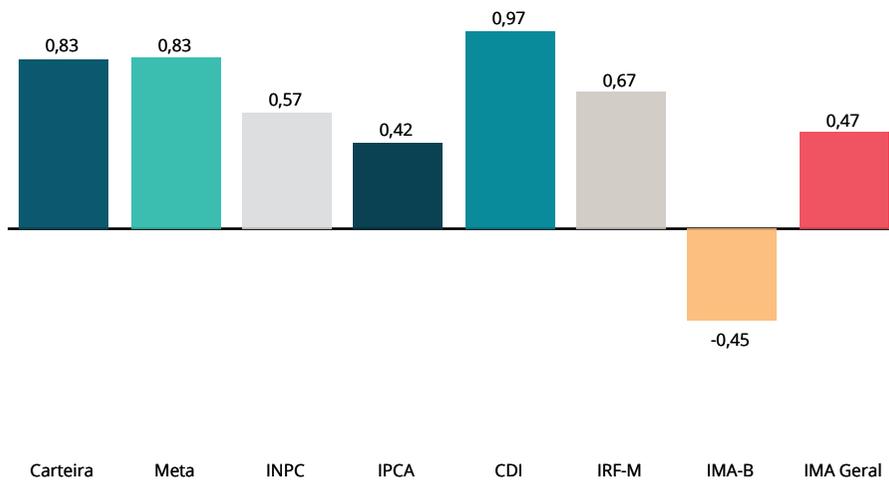
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 5,05% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,83	0,83	0,97	0,47	100	86	178
Fevereiro							
Março							
Abril							
Mai							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	0,83	0,83	0,97	0,47	100	86	178

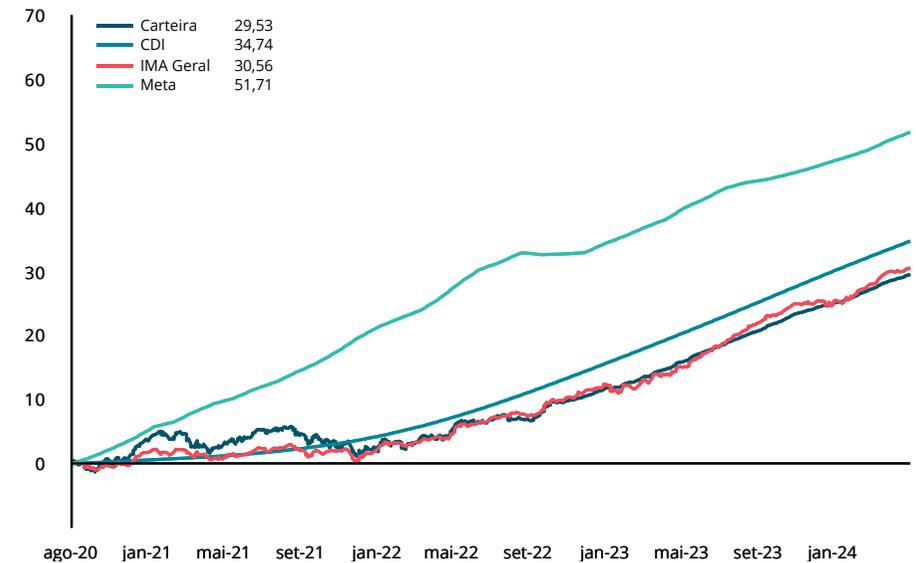
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE AGOSTO/2020



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	CDI	0,95	114%	0,95	114%	12,57	129%	0,02	0,05	0,03	0,08	3.358,02	-50,82	0,00	0,00
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	IMA-B 5	0,96	115%	0,96	115%	12,50	128%	1,32	1,91	2,16	3,15	51,79	-1,49	-0,21	-0,85
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	IMA-B	-0,48	-57%	-0,48	-57%	15,18	155%	2,74	4,17	4,50	6,87	-14,54	3,10	-0,98	-3,61
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	CDI	1,09	130%	1,09	130%	13,58	139%	0,16	0,09	0,26	0,14	502,63	37,80	0,00	0,00
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,87	104%	0,87	104%	12,75	130%	0,24	0,33	0,40	0,54	254,24	-4,12	0,00	-0,02
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,66	80%	0,66	80%	11,18	114%	1,18	1,85	1,94	3,05	40,14	-5,58	-0,22	-0,92
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,90	108%	0,90	108%	12,54	128%	0,46	0,83	0,75	1,36	143,80	-3,00	-0,02	-0,30
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	CDI	0,89	107%	0,89	107%	12,41	127%	0,42	0,56	0,69	0,92	150,58	-5,87	-0,02	-0,05
ATIVOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
CDB Pós Bradesco 11/05/2026 - 102 % CDI	102% CDI	0,99	118%	0,99	118%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIC Hedge Multimercado	CDI	1,03	124%	1,03	124%	10,97	112%	1,16	4,35	1,91	7,15	48,59	-3,19	-0,24	-2,35
Caixa Juros e Moedas Multimercado	CDI	0,93	112%	0,93	112%	12,33	126%	0,20	0,31	0,33	0,51	326,86	-12,54	0,00	-0,05
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,83	100%	0,83	100%	12,82	131%	0,36	0,55	0,59	0,90	-27,05	-0,51	-0,03	-0,09
IPCA		0,42	50%	0,42	50%	4,51	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,57	68%	0,57	68%	3,82	39%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,97	116%	0,97	116%	12,87	132%	0,00	0,04	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,67	80%	0,67	80%	16,31	167%	1,64	2,42	2,69	3,98	-13,09	8,20	-0,27	-0,92
IRF-M 1		0,83	100%	0,83	100%	12,95	132%	0,29	0,33	0,48	0,55	-32,70	1,52	-0,00	-0,01
IRF-M 1+		0,60	72%	0,60	72%	18,37	188%	2,23	3,54	3,67	5,83	-11,81	8,91	-0,39	-1,55
IMA-B		-0,45	-54%	-0,45	-54%	15,53	159%	2,62	4,16	4,31	6,84	-38,78	3,78	-0,97	-3,56
IMA-B 5		0,68	81%	0,68	81%	11,33	116%	1,14	1,86	1,87	3,06	-18,13	-4,39	-0,23	-0,91
IMA-B 5+		-1,47	-176%	-1,47	-176%	19,03	195%	4,18	6,50	6,87	10,69	-42,03	5,45	-1,99	-6,14
IMA Geral		0,47	56%	0,47	56%	14,53	149%	1,17	1,82	1,92	3,00	-30,71	5,29	-0,21	-0,67
IDkA 2A		0,81	97%	0,81	97%	11,43	117%	1,16	2,01	1,91	3,31	-9,94	-3,86	-0,19	-0,99
IDkA 20A		-3,34	-401%	-3,34	-401%	28,79	295%	7,23	11,50	11,89	18,93	-43,21	7,83	-3,99	-11,12
IGCT		-4,51	-541%	-4,51	-541%	12,65	129%	11,84	16,36	19,46	26,92	-33,58	0,74	-5,58	-14,02
IBrX 50		-4,15	-498%	-4,15	-498%	11,32	116%	11,21	16,31	18,42	26,84	-33,08	0,23	-5,30	-14,04
Ibovespa		-4,79	-575%	-4,79	-575%	12,63	129%	11,32	16,26	18,59	26,75	-37,06	0,77	-5,65	-13,67
META ATUARIAL - IPCA + 5,05% A.A.		0,83		0,83		9,77									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO

NO MÊS

NO ANO

EM 12 MESES

VOL. ANUALIZADA

VAR (95%)

SHARPE

DRAW DOWN

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 0,5499% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,42% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,16% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 0,9048%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 3,98%, e o IMA-B de 6,84%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,0903%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 1,1189% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0364% e -0,0364% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 0,5074% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,0157% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

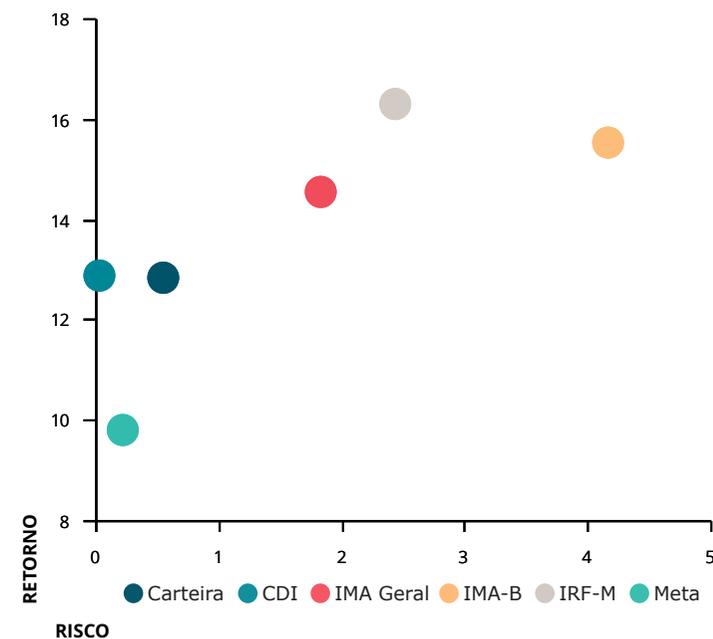
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	0,3577	0,3803	0,5499
VaR (95%)	0,5885	0,6258	0,9048
Draw-Down	-0,0252	-0,0252	-0,0903
Beta	1,7786	1,4480	1,1189
Tracking Error	0,0225	0,0261	0,0364
Sharpe	-27,0497	14,2761	-0,5074
Treynor	-0,3427	0,2362	-0,0157
Alfa de Jensen	-0,0014	0,0012	-0,0002

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

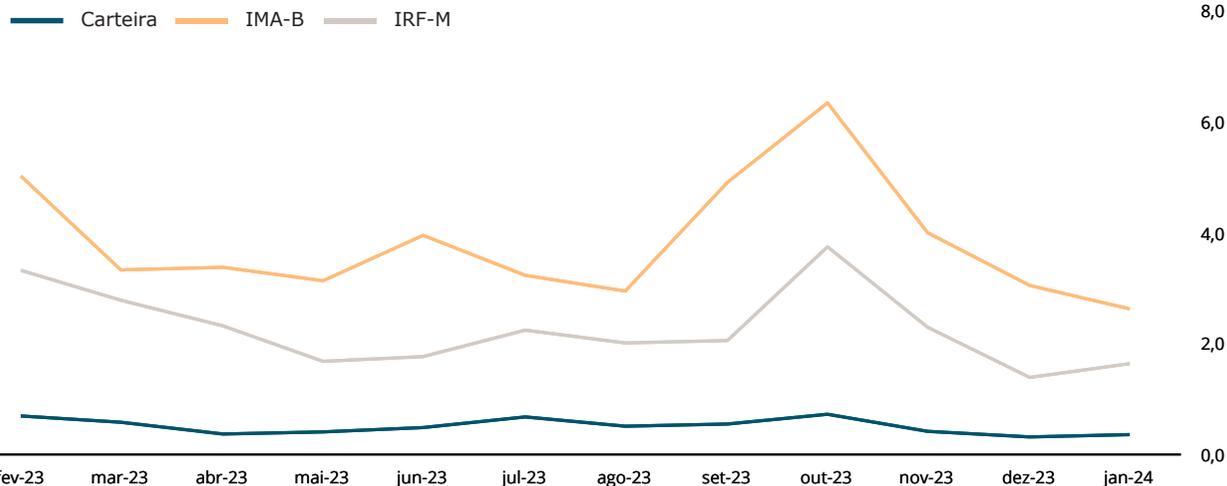
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em Fundos DI, com 44,90% de participação. Mesmo com o cenário de estresse, haveria um ganho de R\$46.266,16 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto ganharia R\$69.916,55, equivalente a uma rentabilidade de 0,32% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	31,30%	41.856,97	0,19%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	31,30%	41.856,97	0,19%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	13,36%	-18.206,58	-0,08%
IMA-B	5,99%	-12.634,46	-0,06%
IMA-B 5	7,37%	-5.572,13	-0,03%
IMA-B 5+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pós	0,00%	0,00	0,00%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	44,90%	46.266,16	0,21%
F. Crédito Privado	2,14%	-1.127,25	-0,01%
Fundos RF e Ref. DI	39,29%	55.591,20	0,26%
Multimercado	3,47%	-8.197,78	-0,04%
OUTROS RF	10,44%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	69.916,55	0,32%

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO	RESGATE			OUTROS DADOS	
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	Geral	D+30	D+31	0,35	Não há	Não há
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
FUNDOS MULTIMERCADO			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	Geral	D+1	D+1	1,00	Não há	Não há
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	Geral	D+0	D+0	0,70	Não há	20% exc CDI

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 89,63% até 90 dias; 10,37% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
03/01/2024	23.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
08/01/2024	32.000,00	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
23/01/2024	61.876,08	Aplicação	Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1
23/01/2024	72.610,31	Aplicação	Itaú FIC Global Dinâmico Institucional

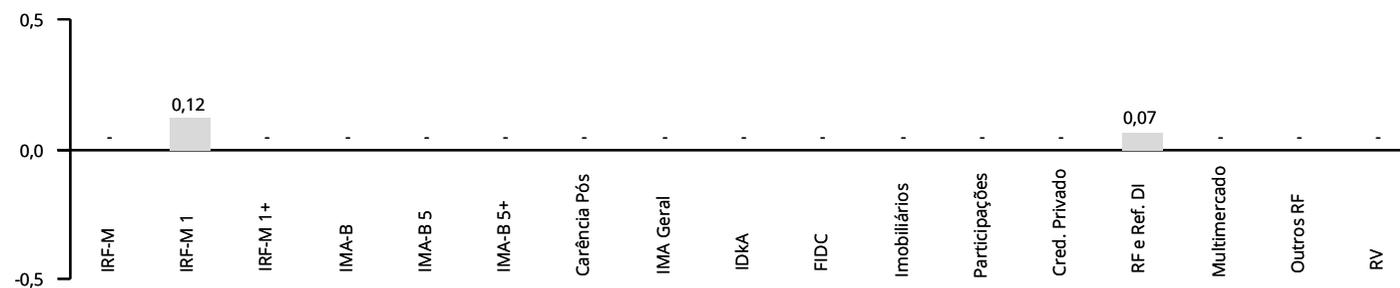
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
------	-------	-----------	-------

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	189.486,39
Resgates	-
Saldo	189.486,39

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



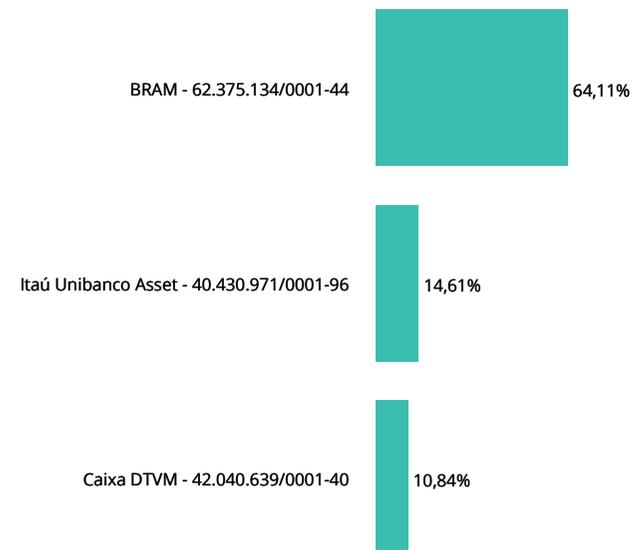
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
BRAM	62.375.134/0001-44	Sim	659.218.033.929,02	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	502.158.621.591,82	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	878.644.286.373,12	0,00	✓

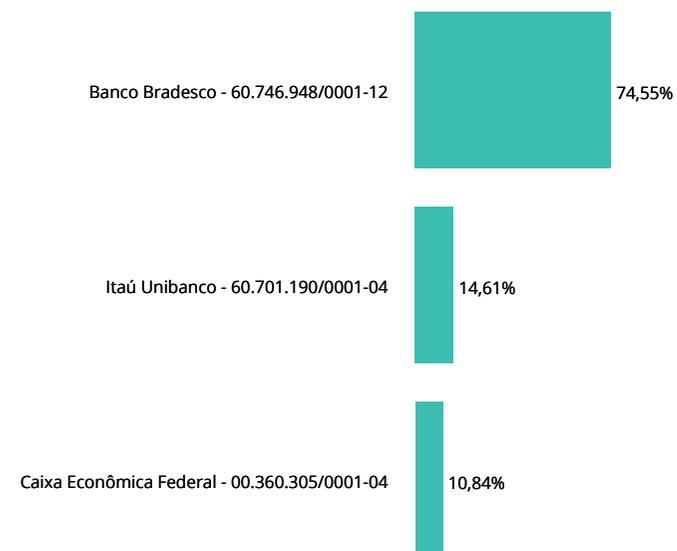
Obs.: Patrimônio em 12/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Bradesco Federal Extra Referenciado Renda Fixa	03.256.793/0001-00	7, III, a	10.512.919.193,01	11,92	0,02	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Inflação Crédito Privado	44.315.854/0001-32	7, V, b	23.248.136,25	2,14	2,00	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco FIC Títulos Públicos Institucional IMA-B	10.986.880/0001-70	7, I, b	585.778.628,92	5,99	0,22	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Premium Referenciado Renda Fixa	03.399.411/0001-90	7, III, a	9.205.921.475,18	12,76	0,03	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Bradesco Títulos Públicos IRF-M 1	11.484.558/0001-06	7, I, b	778.401.797,00	31,30	0,87	Sim	62.375.134/0001-44	60.746.948/0001-12	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.718.818.121,25	7,37	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.392.878.891,76	7,57	0,07	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Itaú FIC Institucional Optimus Renda Fixa	40.635.061/0001-40	7, III, a	1.279.158.748,49	7,04	0,12	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
FUNDOS MULTIMERCADO									
Caixa FIC Hedge Multimercado	30.068.135/0001-50	10, I	79.027.430,81	2,74	0,75	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Juros e Moedas Multimercado	14.120.520/0001-42	10, I	1.343.835.456,65	0,73	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	9.684.123,22	44,66	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	9.684.123,22	44,66	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	8.520.347,45	39,29	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	8.520.347,45	39,29	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	2.264.177,93	10,44	20,0	✓	20,0	✓
7, V	464.460,25	2,14	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	464.460,25	2,14	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	20.933.108,85	96,53	100,0	✓	100,0	✓
8, I	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	753.256,60	3,47	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	753.256,60	3,47	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	753.256,60	3,47	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	21.686.365,45					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O IPRECOR não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O ano começou com um mercado mais averso ao risco em comparação com o final de 2023. A correção nas projeções da queda de juros nos Estados Unidos resultou em fuga de capital da bolsa brasileira.

Os dados econômicos dos Estados Unidos trouxeram um menor apetite por risco durante o mês, pois foi apresentado uma robustez no desempenho econômico, além de uma resiliência do mercado de trabalho. O Payroll, relatório mais importante para análise de empregos americanos, apresentou um resultado acima das expectativas, apesar da revisão para baixo dos dois meses anteriores. Ademais, o Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ficou marginalmente acima das expectativas, enquanto o Índice de Preços para Gastos de Consumo Pessoal (PCE) apresentou um resultado que mantém a tendência de desinflação.

Outra referência de economia aquecida foi a primeira preliminar do PIB do quarto trimestre de 2023, que cresceu 3,3% ante o semestre anterior. Embora houvesse uma desaceleração em relação ao terceiro trimestre, a apuração mostrou um expressivo crescimento frente à expectativa de 2%. O avanço do PIB vem principalmente do aumento dos gastos do consumidor e do governo, além da surpresa no resultado positivo das exportações. Há maiores evidências que colaboram para a visão do Federal Reserve (Fed) sobre a possibilidade de ocorrer um pouso suave, em que os custos do controle da inflação foram relativamente baixos.

Dado o contexto citado, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros entre 5,25% e 5,50%, conforme esperado pelo mercado. O fato mais importante foi a declaração do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que descartou o início da queda dos juros na próxima reunião de março. Segundo Powell, não há confiança suficiente de que a inflação estaria voltando à meta de 2% de forma vigorosa e que ainda seria necessário acompanhar os próximos dados. Apesar disso, o mercado não descartou totalmente uma postura mais agressiva nos cortes de juros este ano. O ponto de preocupação do comunicado do FOMC foi a retirada da resiliência dos bancos americanos.

Na Zona do Euro, o CPI acelerou em dezembro e encerrou o ano no patamar de 2,9% em termo anualizado. Apesar da inflação estar próxima da meta, os membros do Banco Central Europeu (BCE) mantiveram as taxas de juros inalteradas. A postura mais cautelosa e a necessidade de acompanhar a evolução dos dados econômicos são argumentos reforçados pela presidente do BCE, Christine Lagarde, que sinalizou a chance de redução dos juros a partir de junho.

Como consequência do aperto monetário e do problema inflacionário, a preliminar do PIB do bloco europeu apresentou estabilidade no quarto trimestre de 2023. A leitura retirou a possibilidade de recessão técnica, mas o enfraquecimento da economia permanecerá nos próximos meses.

Na China, o CPI permaneceu em ambiente deflacionário em 2023 e sinaliza a continuidade da perspectiva de uma economia mais deteriorada. Ainda assim, a mensuração da atividade econômica, através do PIB, mostrou um crescimento de 5,2% no ano passado, acima da meta estipulada pelo governo. No entanto, na comparação trimestral, o PIB cresceu 1,0%, desacelerando em relação ao terceiro trimestre que foi revisto para 1,5%.

A proposta de recuperação da economia chinesa apresentou muita fragilidade com problemas financeiros no setor imobiliário, riscos deflacionários, demanda local fraca, redução da confiança e aumento do endividamento do governo. A alternativa que o governo da China utilizou como mais uma medida de estímulo foi a elevação da liquidez da economia através da redução da taxa de compulsório, apesar de manter sua taxa básica de juros inalterada.

No Brasil, o campo fiscal concentrou os ruídos no equilíbrio orçamentário para 2024. A desarmonia entre os poderes Legislativo e Executivo aprofundou com os vetos sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias deste ano. Outro embate foi a divergência causada pela Medida Provisória da desoneração da folha de pagamentos.

A preocupação a respeito do orçamento fiscal deriva de uma inflação de 2023 menor, que, por sua vez, incorre na necessidade de reduzir os gastos devido ao erro de projeção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) pelo governo, além da composição superestimada da receita. O Tribunal de Contas da União apontou que o governo pode ter um déficit de R\$ 55,3 bilhões ou -0,5% do PIB. Nesse sentido, há argumentos sobre uma perspectiva de alteração da meta estabelecida dentro do arcabouço fiscal.

Outra notícia que alertou o mercado foi a proposta do governo para reindustrializar o país, denominado Nova Indústria Brasil. O plano é disponibilizar cerca de R\$ 300 bilhões até 2026, sendo geridos pelo BNDES, Finep e Embrapii. Esse tipo de estratégia de reindustrialização é um plano que foi utilizado no passado e, se repetir o método de financiamento via emissões do Tesouro, pode ter consequências para a sustentabilidade fiscal, de modo que afetaria as expectativas de inflação via demanda agregada.

Do lado monetário, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a Selic para 11,25% e manteve a estratégia de reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões, levando em consideração a dinâmica inflacionária atual.

Sobre dados econômicos, o Novo Caged mostrou uma retração no mercado de trabalho, com a retirada de 430 mil postos de trabalho em dezembro. Todos os setores registraram queda de empregos e pode estar relacionado aos efeitos da política monetária que tende a desacelerar a economia. Ainda assim, a taxa de desocupação chegou a 7,4% no trimestre encerrado em dezembro de 2023, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Um mercado de trabalho aquecido sustenta a economia via consumo, associado a uma inflação mais controlada. Contudo, este cenário incorre em juros contracionistas por mais tempo.

Por fim, indústria, serviços e varejo tiveram um avanço marginal em novembro. Entretanto, o Banco Central publicou um IBC-Br de novembro abaixo das expectativas e sinaliza maior probabilidade de que o PIB desacelere no quarto trimestre de 2023. Os juros ainda estão altos e devem pressionar a atividade econômica, principalmente relacionado à formação bruta de capital fixa.

Em janeiro, o desempenho das ações globais foram positivas com bons resultados das empresas ligadas à tecnologia, mas os juros futuros abriram com a postergação do início da queda dos juros nos Estados Unidos. No mercado local, o Ibovespa teve desempenho negativo e o dólar valorizou frente às demais moedas.

Mensurar Investimentos

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar).

A Mensurar não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos. Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. (5) Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. (6) Não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.

Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br





Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

